

ANÁLISE DO ÍNDICE DE REPROVAÇÃO NO EXAME DE SUFICIÊNCIA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DO UNIDESC FORMADOS ENTRE (2019-2023)

ANALYSIS OF THE FAIL RATE IN THE ACCOUNTING SCIENCES SUFFICIENCY EXAM: PERSPECTIVE OF UNIDESC STUDENTS TRAINING BETWEEN (2019-2023)

Isabella Iommy Alves Da Silva¹, Lorrany Bispo Lemes¹, Maria das Dores Araújo Evaristo Costa²

¹ Alunas do Curso de Ciências Contábeis

² Professora do Curso de Ciências Contábeis

RESUMO

O Exame de Suficiência Contábil é uma avaliação obrigatória para bacharéis em Ciências Contábeis que desejam obter o registro profissional no Brasil. Embora tenha um papel fundamental na valorização da profissão e na melhoria da formação acadêmica, apresenta uma taxa de reprovação elevada, que levanta preocupações quanto à adequação curricular e aos desafios enfrentados pelos candidatos. Este estudo teve como objetivo identificar os fatores determinantes para a alta taxa de reprovação no exame entre 2019 e 2023, analisando a percepção de egressos do UNIDESC. Utilizou-se uma abordagem mista, combinando questionários online e entrevistas semiestruturadas com egressos do curso de Ciências Contábeis, para explorar aspectos como perfil acadêmico, estratégias de estudo e dificuldades nas áreas avaliadas. Os principais resultados indicaram que disciplinas como Contabilidade de Custos e Auditoria apresentam maior dificuldade, enquanto o impacto negativo do ensino remoto emergencial durante a pandemia de COVID-19 foi amplamente relatado. Conclui-se que a falta de alinhamento entre o conteúdo acadêmico e o exame, somada a desafios estruturais e psicológicos, influencia significativamente o desempenho dos candidatos. O estudo sugere estratégias para aproximar a formação acadêmica às demandas do mercado e do exame, contribuindo para a valorização da profissão contábil.

Palavras-chave: Exame de Suficiência; Ciências Contábeis; reprovação; formação acadêmica; mercado de trabalho.

ABSTRACT

The Accounting Proficiency Exam is a mandatory assessment for Accounting graduates who wish to obtain professional registration in Brazil. Although it plays a fundamental role in valuing the profession and improving academic training, it shows a high failure rate, raising concerns about curriculum adequacy and the challenges faced by candidates. This study aimed to identify the determinants of the high failure rate in the exam between 2019 and 2023, analyzing the perceptions of UNIDESC graduates. A mixed-methods approach was adopted, combining online questionnaires and semi-structured interviews with Accounting graduates to explore aspects such as academic profile, study strategies, and difficulties in assessed areas. The main results indicated that disciplines such as Cost Accounting and Auditing present the greatest challenges, while the negative impact of emergency remote teaching during the COVID-19 pandemic was widely reported. It is concluded that the lack of alignment between academic content and the exam, combined with structural and psychological challenges, significantly influences candidate performance. The study suggests strategies to better align academic training with the demands of the market and the exam, contributing to the enhancement of the accounting profession.

Keywords: Proficiency Exam; Accounting Sciences; failure rate; academic training; job market.

Contato: isabella.alves@sounidesc.com.br; lorrany.bispo@sounidesc.com.br; maria.araujo@unidesc.com.br.

INTRODUÇÃO

O Exame de Suficiência Contábil é uma avaliação obrigatória para bacharéis em Ciências Contábeis que desejam obter o registro profissional como contadores no Brasil. Esse exame tem como objetivo comprovar que os candidatos possuem os conhecimentos e habilidades necessários para o exercício da profissão. Criado em 1999 pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o exame foi realizado pela primeira vez em 2000 e suspenso em 2005. Apesar da suspensão, o CFC continuou defendendo a necessidade de sua retomada, o que ocorreu em 2010 com a promulgação da Lei nº

12.249, de junho de 2010, que modificou o Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, reafirmando a criação do CFC e regulamentando as atribuições do contador (Brasil, 2010).

O Exame de Suficiência tem papel de extrema relevância para a comunidade contábil, pois não apenas valoriza a profissão, como também promove a melhoria do ensino. De acordo com Broietti (2014, apud Cristina, 2022), esse exame representa uma avaliação importante do conhecimento adquirido pelos indivíduos ao final do curso de Ciências Contábeis. Ele também impulsiona a qualidade da formação, estimulando as Instituições de Ensino Superior (IES) a alinharem seus currículos às demandas do mercado e às exigências profissionais.

No Brasil, o curso de Ciências Contábeis é regulamentado pela Resolução CNE/CES nº 10/2004, que define diretrizes curriculares com o objetivo de proporcionar ao futuro contador uma formação abrangente, capacitando-o a lidar com questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em nível nacional e internacional (CNE/CES, 2004). No entanto, apesar da relevância do exame e das diretrizes curriculares, a taxa de reprovação no Exame de Suficiência tem aumentado significativamente, o que levanta questões sobre a qualidade da formação acadêmica e a adequação dos conteúdos do exame às reais demandas do mercado de trabalho (Freitas, 2024).

A alta reprovação não apenas impede o exercício legal da profissão, mas também gera frustração financeira e emocional para os candidatos (Miranda, 2023). Diante desse cenário, este estudo busca compreender os fatores que contribuíram para a elevada taxa de reprovação no Exame de Suficiência em Ciências Contábeis no período de 2019 a 2023, segundo a percepção dos estudantes. A problemática abordada permite explorar aspectos que vão desde as estratégias de ensino até as dificuldades enfrentadas pelos candidatos em áreas específicas do exame.

O objetivo geral deste estudo é identificar os fatores determinantes para a alta taxa de reprovação no Exame de Suficiência em Ciências Contábeis entre 2019 e 2023, analisando a percepção de egressos do UNIDESC que realizaram o exame. Para alcançar este objetivo, busca-se Caracterizar o perfil dos egressos quanto à preparação acadêmica e às estratégias de estudo utilizadas para o Exame de Suficiência; Investigar os impactos do modelo de ensino remoto adotado durante a pandemia COVID 19 na preparação dos candidatos ao longo do período avaliado e Identificar as áreas de maior dificuldade no exame e melhorias no ensino na visão dos egressos, visando aumentar a taxa de aprovação.

A metodologia adotada combina abordagem qualitativa e quantitativa, permitindo uma análise abrangente e detalhada. Foram aplicados questionários online aos egressos, explorando tópicos como preparação para o exame, percepção sobre a dificuldade das questões e relevância dos conteúdos para a prática profissional. Além disso, entrevistas semiestruturadas permitiram aprofundar a compreensão sobre as experiências e desafios enfrentados. Conforme Gil (2002), a pesquisa exploratória amplia o entendimento sobre o fenômeno, fornecendo uma base sólida para o desenvolvimento de estratégias

de intervenção.

Os resultados obtidos oferecem uma visão detalhada sobre os fatores que influenciam a reprovação no Exame de Suficiência, evidenciando a necessidade de ajustes no currículo e nas práticas pedagógicas para reduzir o índice de reprovação. Este estudo busca, assim, não apenas beneficiar futuros contadores, mas também fomentar melhorias no ensino e reforçar a confiança na qualidade da formação contábil no Brasil.

REFERENCIAL TEÓRICO

O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL

Segundo Bugarim et. al. (2016), o primeiro curso superior de Ciências Contábeis foi reconhecido por meio do Decreto-Lei nº 7.988/45 que instituiu o curso de Ciências Contábeis e Atuariais, concedendo o título de Bacharel em Ciências Contábeis aos seus concluintes. Apenas em 31 de julho de 1951, com a Lei nº .401, as formações das duas ciências foram separadas, sendo seus estudantes diplomados em Bacharel em Ciências Contábeis e Bacharel em Ciências Atuariais.

Segundo Greco, Gartner e Arend (2011), a contabilidade é uma ciência social que busca revelar de maneira transparente as informações financeiras de uma empresa para os interessados. Ela não só registra, estuda e interpreta os fatos financeiros e econômicos que afetam a situação patrimonial de pessoas físicas ou jurídicas, mas também antecipa possibilidades futuras e identifica o melhor caminho para garantir a continuidade e o sucesso da empresa.

Além disso, Iudícibus, Marion e Faria (2009) destacam que a contabilidade é uma ferramenta essencial para a gestão de negócios, pois permite analisar e demonstrar a situação da empresa, e até mesmo alterar o curso das decisões. Portanto, a contabilidade desempenha um papel crucial na gestão eficaz de uma empresa. Ao concluir a graduação, espera-se que o profissional contábil tenha compreensão das questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, tanto em âmbito nacional quanto internacional, considerando os diversos modelos de organização.

A Resolução CNE/CES 03/ 2024 (Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior) foi renovada e instituindo nova Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis visando garantir que o egresso desenvolva a compreensão das questões científicas, técnicas, sociais, ambientais e políticas no âmbito da Contabilidade, utilizando tecnologias da informação e comunicação. O profissional deve ser capaz de adquirir, entre outros, os seguintes atributos:

I - aplicar o pensamento científico no desenvolvimento de suas atividades; II - atender às necessidades informacionais, financeiras e não financeiras, das partes interessadas; III - prover meios e estratégias contundentes para a tomada de decisão das diversas organizações, culminando, pois, na realização dos fins contábeis enquanto ciência; V - atuar com isenção, com comprometimento e com ceticismo profissional; VI - reconhecer a importância das diversidades e de questões no âmbito social, ambiental e governança nos ambientes das entidades; VII - ter visão sistêmica, holística e humanista; VIII - ser cooperativo, criativo,

crítico, reflexivo, proativo, inovador e adaptável a mudança de cenários; IX - agir com ética, considerando o código de ética e demais normas de conduta do Contador; X - manter-se em continuidade no ensino e aprendizagem, inclusive com formações continuadas, ao longo da vida profissional; XI - fazer uso das tecnologias da informação e comunicação para coleta, armazenamento e análise de dados e disponibilização de informações à tomada de decisão; e XII - saber se comunicar de forma eficaz, de maneira escrita, verbal ou visual. (Resolução CNE/CES 03/ 2024)

Esta resolução implicitamente atribui aos professores a responsabilidade de implementar as diretrizes em sala de aula, assegurando o aprendizado adequado conforme estipulado. Ser um profissional contábil vai além das teorias e das partidas dobradas. É preciso ter habilidades que vão muito além dos números. A comunicação assertiva em todos os níveis hierárquicos é fundamental, assim como a capacidade de harmonizar os resultados técnicos como relacionamento humano. Dessa forma, a Contabilidade se torna uma área vital e altamente valorizada pelo mercado.

A educação no Brasil é fundamentada em leis que estabelecem as prerrogativas mínimas para que o ensino seja aplicado de maneira essencial. A lei que orienta a educação desde o início da aprendizagem é a Lei 9.394/96, que define as diretrizes e bases da educação nacional.

EXAME DE SUFICIÊNCIA

A regulamentação e oficialização do primeiro curso de ensino superior em Ciências Contábeis se deu através do Decreto de Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945, assinado pelo então Presidente Getúlio Vargas. No ano seguinte por meio da Lei nº 9.295/1946 foi criado o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) uma autarquia federal brasileira que passou a ser responsável por regular e fiscalizar o exercício da profissão contábil em todo o território nacional. De acordo com Pinheiro, Bonfim e Portugal (2013) o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) é o órgão responsável por regular os princípios contábeis, gerenciar o cadastro de qualificação técnica e supervisionar os programas de educação continuada para auditores. Além disso, o CFC emite Normas Brasileiras de Contabilidade, fiscalizar o exercício da profissional.

O Exame de Suficiência foi instituído em 1999 por meio da Resolução CFC nº 853/99. Esse exame é um requisito para a obtenção do Registro Profissional em CRC (Conselho Regional de Contabilidade). Ele se aplica aos bacharéis em Ciências Contábeis em Contabilidade. Carneiro (2010) destaca-se que o exame busca suprir delimitações percebidas no ensino contábil e melhor atender as necessidades de qualidade no serviço contábil prestado, proporcionando uma maior qualificação profissional, pois possibilita comprovar se os alunos, ao concluírem a graduação, possuem os conhecimentos médios necessários ao exercício da profissão.

No ano de 2005, por intermédio do Ministério Público, foi suspensa a exigência, alegando-se não possuir respaldo legal. Com a suspensão os bacharéis voltaram a solicitar seu registro sem a necessidade da submissão ao exame. A partir do ano de 2010, fez-se obrigatório o Exame de

Suficiência de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade. A Lei n.º 12.249, de 11 de junho de 2010, que instituiu a obrigatoriedade do Exame de Suficiência na área contábil.

Art. 12. Os profissionais a que se refere este Decreto-Lei somente poderão exercer a profissão após a regular conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, reconhecido pelo Ministério da Educação, aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade a que estiverem sujeitos. (Decreto Lei nº 9.295/1946)

O Conselho Federal de Contabilidade explica que a prova é composta por 50 (cinquenta) questões objetivas, cada uma valendo um ponto. Os examinandos terão que comprovar seus conhecimentos em diversos temas, como contabilidade geral, de custos, aplicada ao Setor

Público, gerencial, controladoria, noções de direito, legislação aplicada, matemática financeira e estatística, teorias da contabilidade, legislação e ética profissional, princípios de contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, auditoria contábil, perícia contábil e língua portuguesa aplicada. Para obter aprovação no exame, o estudante precisará acertar, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do total das questões, ou seja, 25 (vinte e cinco) pontos. A realização dessa prova é essencial para os estudantes do curso de ciências contábeis, pois obter o registro da profissão é um fator crucial para a carreira profissional, trazendo vantagens para demonstrar conhecimento, competência e destaque no mercado de trabalho.

Segundo a Consulplan (2023) banca organizadora da prova, os resultados dos últimos Exames de Suficiência, realizados entre os anos 2021 e 2023, acenderam várias luzes de alertas. O cenário educacional e profissional brasileiro tem sido marcado por debates acalorados e análises críticas sobre os resultados desse exame, especialmente no que diz respeito às taxas de reprovação.

Tabela 1 - Números de inscritos e aprovados no Exame de Suficiência

Ano/Edição	Totais inscritos	Presentes	Ausentes	Aprovados	Taxa de aprovados
2023–2ª edição	46942	37735	6547	9207	17%
2023–1ª edição	48994	38855	10139	6743	17%
2022–2ª edição	44085	35984	8101	7595	18%
2022–1ª edição	41388	33475	7913	7679	23%
2021–2ª edição	38746	31585	7161	7171	23%
2021–1ª edição	40028	31928	8100	6385	20%
2020–2ª edição	65899	43981	21918	10668	24%
2020–1ª edição	39904	35927	3977	13720	38%
2019–2ª edição	36999	33182	3817	11161	34%
2019–1ª edição	41926	36150	5776	12626	35%

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (Adaptado)

De acordo com Freitas (2024), o Exame de Suficiência para contadores, tem superado o índice de reprovação do exame Nacional da Ordem dos Advogados, tem apresentado uma baixa taxa de aprovação. Isso tem levantado preocupações sobre a qualidade dos cursos de Ciências Contábeis oferecidos no Brasil.

VARIÁVEIS QUE INFLUENCIAM NO EXAME DE SUFICIÊNCIA

Conforme Carneiro (2010), o exame visa mitigar as lacunas identificadas no ensino, garantindo competências medianas indispensáveis para a prática profissional. De acordo com pesquisas comprovadas, há diversas variáveis que impactam ao realizarem o exame. Dentre os fatores mencionados estão a complexidade das questões; falta de dedicação; falta de base de ensino; preocupações com o término do curso. Uma prova com alta complexidade que não condiz com a base acadêmica ministrada durante a graduação. Leite (2005) enfatiza que o exame pode servir como parâmetro para a IES melhorar a qualidade dos serviços prestados, e através dessa melhoria contribuir para a redução do índice de reprovação no exame de suficiência.

Em março de 2020 deu-se início a pandemia de COVID-19 por determinação da Organização Mundial da Saúde (OMS), segundo Spelta et al., (2021) foram observados inúmeros impactos negativos no sistema de saúde e no mercado produtivo/econômico ao redor do mundo. A pandemia ocasionou também diversas mudanças no âmbito acadêmico, o que levou a uma migração em massa de alunos para a modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE) e para o a Educação a Distância (EaD), tendo esta última ampliado consideravelmente. A situação causada pela Covid-19 afetou, inclusive, a aplicação do exame de suficiência em Ciências Contábeis no Brasil.

Maroto (2024) descreve um estudo conduzido pelo Portal Contábeis que realizou uma análise minuciosa das disciplinas presentes no Exame de Suficiência. A pesquisa, baseada em informações divulgadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), identificou as disciplinas que apresentaram o maior índice de reprovação no exame.

- **Contabilidade de Custos e Gerencial:** Esta disciplina é uma das mais desafiadoras, com alto índice de reprovação devido à complexidade dos cálculos e interpretação dos dados.
- **Contabilidade Avançada e Intermediária:** Esta disciplina apresenta dificuldades relacionadas à aplicação prática dos conceitos teóricos.
- **Legislação e Ética Profissional:** Esta disciplina exige um conhecimento aprofundado da legislação vigente e dos princípios éticos que regem a profissão contábil.
- **Auditoria e Perícia Contábil:** Esta disciplina demanda habilidades analíticas apuradas e capacidade de interpretar evidências contábeis

O estudo também abordou sobre os fatores que contribuem para o índice de reprovação, e estratégias para aprovação.

- **Falta de domínio dos fundamentos:** a falta de uma base teórica sólida é um fator significativo que contribui para a reprovação. O domínio dos princípios básicos da contabilidade é essencial para o entendimento das disciplinas mais complexas e para o sucesso no exame.
- **Falta de prática e exercícios:** a falta de prática regular e de resolução de exercícios pode prejudicar o desempenho dos candidatos. A prática constante é vital para consolidar o aprendizado e desenvolver habilidades analíticas e interpretativas.
- **Falta de planejamento e organização dos estudos:** a ausência de planejamento adequado dos estudos pode resultar em desempenho insuficiente. Um cronograma

de estudos bem estruturado é fundamental para garantir a cobertura completa do conteúdo programático.

- **Estratégias de estudo eficazes:** para alcançar sucesso no Exame de Suficiência em Contabilidade, é essencial adotar estratégias de estudo eficazes.
- **Elaboração de cronogramas de estudo:** um cronograma de estudos bem planejado ajuda a organizar o tempo e garantir a revisão completa dos conteúdos prioritários.
- **Utilização de materiais didáticos de qualidade:** a escolha de materiais didáticos de qualidade, como apostilas, livros e videoaulas atualizados, é crucial para a compreensão dos temas abordados no exame.
- **Realização de exercícios e simulados:** a prática constante através de exercícios e simulados é essencial para fixar o conhecimento e identificar pontos de dificuldade.
- **Participação em grupos de estudo e fóruns online:** participar de grupos de estudo e fóruns online pode enriquecer o aprendizado, permitindo a troca de experiências e a discussão de temas complexos. (Maroto, 2024)

A complexidade dos conteúdos, a falta de domínio dos fundamentos, a falta de prática e exercícios, e a falta de planejamento e organização dos estudos são todos fatores significativos que podem levar à reprovação. Maroto (2024) destaca a importância de adotar estratégias de estudo eficazes, como a elaboração de cronogramas detalhados, o uso de materiais didáticos de qualidade, a prática constante através de exercícios e simulados, e a participação ativa em grupos de estudo e fóruns online. Com uma abordagem de estudo bem estruturada e dedicada, os candidatos podem, de fato, aumentar significativamente suas chances de aprovação no exame, garantindo sua preparação adequada para a prática profissional contábil.

METODOLOGIA

A metodologia científica é uma abordagem rigorosa e sistemática que serve como base para a produção de conhecimento confiável e verificável. É por meio dela que pesquisadores conseguem obter resultados precisos e comprováveis. Neste estudo, foi adotada uma metodologia quantitativa, estruturada de forma a possibilitar a análise objetiva dos fatores que influenciam a reprovação no Exame de Suficiência em Ciências Contábeis. A metodologia qualitativa proporcionou uma compreensão profunda dos desafios enfrentados pelos candidatos, enquanto a metodologia quantitativa facilitou a análise estatística dos dados coletados.

Godoy (1995), relata que a pesquisa qualitativa busca entender como as noções se estabelecem, a qualidade dos processos interativos e como um evento singular pode ganhar relevância em contextos mais amplos. Por outro lado, Paschoarelli, Medola e Bomfim (2015) argumentam que, na pesquisa quantitativa, o pesquisador seleciona um grupo-alvo para servir como amostra e emprega métodos como testes e questionários com perguntas objetivas, previamente estruturados para garantir a clareza dos dados, que são posteriormente analisados de maneira objetiva por meio de métodos estatísticos.

O tipo de pesquisa utilizado foi descritivo, com enfoque em examinar as percepções e experiências de egressos do curso de Ciências Contábeis do UNIDESC, formados entre 2019 e 2023.

Gil (2002) define como a descrição das características de determinado fenômeno ou população, ou, o estabelecimento das relações entre as duas variáveis. A amostragem foi composta por um grupo de 33 respondentes, selecionados de forma não probabilística, com base na acessibilidade e no interesse dos egressos em participar da pesquisa, conforme descrito por Mattar (1996).

O instrumento de coleta de dados foi um questionário eletrônico elaborado no Google Forms e distribuído via aplicativos de mensagens. Esse questionário foi composto por perguntas objetivas que abordaram tópicos como o preparo acadêmico, a percepção sobre o nível de dificuldade do exame e as áreas de maior complexidade enfrentadas pelos candidatos. A coleta de dados ocorreu entre os dias 1º e 30 de outubro de 2024, garantindo um período adequado para que os participantes respondessem com tranquilidade.

O estudo foi conduzido com estudantes de Ciências Contábeis que concluíram o curso de graduação em Ciências Contábeis no Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste-UNIDESC entre 2019 e 2023. Os dados foram coletados por meio de questionário online aplicado através de formulário eletrônico, contendo 13 questões objetivas.

Os dados coletados foram analisados de forma estatística, utilizando técnicas de estatística descritiva para identificar tendências e padrões nas respostas dos participantes. A análise objetivou oferecer subsídios confiáveis para a compreensão dos fatores relacionados ao desempenho dos candidatos no exame, garantindo um processo rigoroso e alinhado às práticas recomendadas para pesquisas quantitativas. Os resultados da amostra foram então generalizados para obter uma visão da realidade do grupo-alvo como um todo.

ANÁLISE E DISCURSÃO DOS RESULTADOS

O presente estudo teve como objetivo investigar os fatores determinantes para a elevada taxa de reprovação no Exame de Suficiência em Ciências Contábeis, analisando o período de 2019 a 2023 sob a perspectiva dos discentes que participaram do exame.

A coleta de dados foi realizada entre os dias 1º e 30 de outubro de 2024, utilizando um formulário eletrônico desenvolvido na plataforma Google Forms e disseminado por meio de aplicativos de mensagens. O questionário consistiu em 13 questões, sendo quatro destinadas à caracterização do perfil da amostra e nove voltadas para a análise do tema central.

A pesquisa foi direcionada a todos os egressos do curso de Ciências Contábeis da instituição que concluíram a graduação no período investigado. Dos 81 indivíduos contatados, 40 responderam ao questionário, resultando em uma taxa de retorno de aproximadamente 49,38%. Entretanto, 7 participantes informaram não ter realizado o Exame de Suficiência, o que reduziu o número de respostas válidas para 33.

Com base nas respostas desses 33 participantes, foram realizadas análises que possibilitaram compreender o perfil dos respondentes, identificar os principais desafios enfrentados no exame e elucidar os fatores que contribuem para o alto índice de reprovação. Esses dados forneceram subsídios relevantes para avaliar as questões relacionadas ao preparo acadêmico, às dificuldades enfrentadas em áreas específicas do exame e ao alinhamento do currículo acadêmico às exigências avaliativas e do mercado de trabalho.

Iniciando as análises, a tabela 1 representa a análise do perfil da amostra, evidenciando diferenças marcantes entre os gêneros em relação à participação, aprovação e reprovação no Exame de Suficiência. Esses dados reforçam a necessidade de uma investigação mais aprofundada sobre os fatores que influenciam esses resultados, considerando tanto questões de gênero quanto outras variáveis que possam impactar o desempenho no exame.

Tabela 1 - Análise de Perfil da Amostra

Perfil/Ano	Aprovado				Reprovado				Não Realizou			
	Feminino		Masculino		Feminino		Masculino		Feminino		Masculino	
2019	4	31%	5	38%	2	15%	1	8%	1	8%	0	0%
2020	1	17%	2	33%	1	17%	1	17%	0	0%	1	17%
2021	0	0%	0	0%	1	50%	0	0%	1	50%	0	0%
2022	1	11%	2	22%	2	22%	4	44%	0	0%	0	0%
2023	1	10%	1	10%	4	40%	0	0%	3	30%	1	10%
Total Geral	43%				40%				18%			

Fonte: Dados obtidos através de questionário aplicado.

A tabela revela informações significativas sobre a relação entre gênero e a situação dos participantes em relação ao Exame de Suficiência em Ciências Contábeis. A amostra foi distribuída considerando os gêneros (feminino e masculino) e as situações dos participantes (aprovado, reprovado e não realizou o exame).

Observa-se que, ao longo dos anos, os índices de aprovação, reprovação e não realização variam significativamente entre os gêneros. No total geral, 43% dos participantes foram aprovados, enquanto 40% foram reprovados e 18% não realizaram a prova.

No que diz respeito às taxas de aprovação em 2019, 31% das mulheres que participaram da pesquisa foram aprovadas, enquanto esse índice foi ligeiramente superior entre os homens, atingindo 38%. Esses dados indicam que, embora o número de aprovados do gênero masculino seja maior, a diferença entre os gêneros não é tão expressiva em termos absolutos.

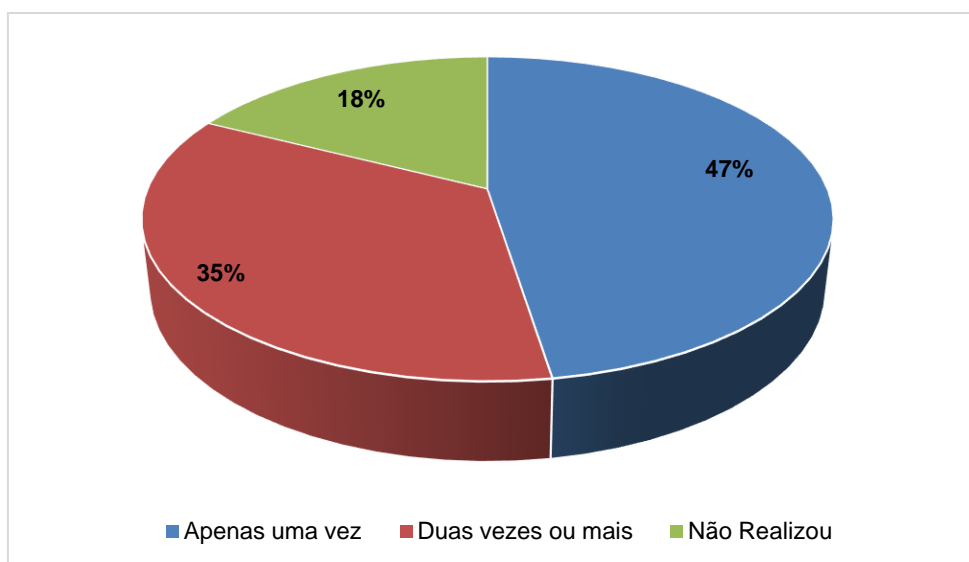
Quando analisadas as taxas de reprovação em 2022, os homens apresentam um índice de 44%, que é significativamente superior aos 22% registrados entre as mulheres. Esse dado evidencia uma disparidade importante no desempenho do exame, sugerindo que o gênero masculino enfrenta mais

dificuldades para alcançar a aprovação.

Por fim, entre os participantes que declararam não ter realizado o exame em 2023, o percentual de mulheres é mais alto (30%) em comparação aos homens (10%).

O gráfico 1 a seguir representa a frequência com que os participantes da amostra realizaram o Exame de Suficiência em Ciências Contábeis.

Gráfico 1 - Frequência que a amostra realizou o Exame de Suficiência



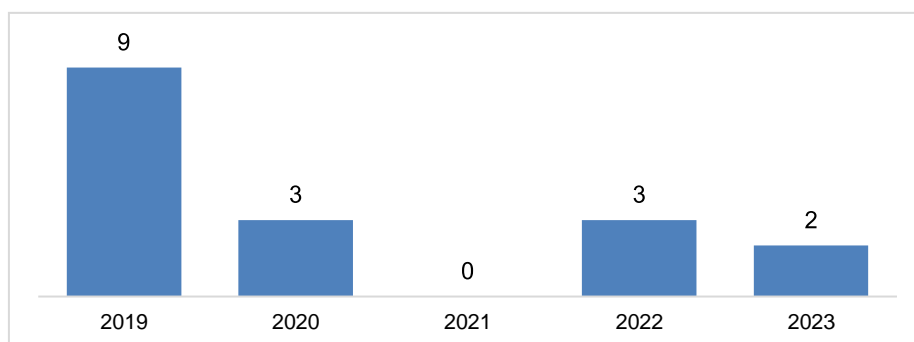
Fonte: Dados obtidos através de questionário aplicado.

Observou-se que 35% da amostra declarou ter realizado o exame duas ou mais vezes. Por outro lado, entre os participantes que responderam à pesquisa, 18% afirmaram não ter realizado o exame, enquanto 47% realizaram apenas uma vez. Esses dados reforçam a diversidade de experiências dentro da amostra estudada.

Brasil (1946), o Decreto Lei que Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador destaca somente poderão exercer a profissão após a regular conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, reconhecido pelo Ministério da Educação, aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade a que estiverem sujeitos.

O gráfico 2 a seguir apresenta a análise dos aprovados no Exame de Suficiência, segmentada por ano, revela variações significativas ao longo do período de 2019 a 2023.

Gráfico 2 - Aprovados no Exame de Suficiência por Ano



Fonte: Dados obtidos através de questionário aplicado.

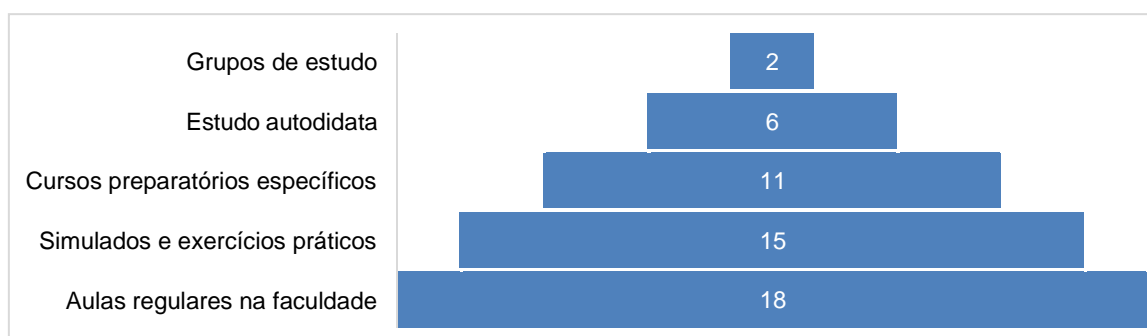
Em 2019, o número de aprovados foi o mais alto, com 9 candidatos, o que representa aproximadamente 52,94% do total de aprovados durante o período. Em 2020, houve uma redução significativa, com 3 aprovados, correspondendo a 17,65% do total. No ano de 2021, não foram registrados aprovados, resultando em 0%. Em 2022, o número de aprovados voltou a 3 candidatos, também representando 17,65%. Por fim, em 2023, foram registrados 2 aprovados, o que equivale a 11,76% do total.

Segundo a Consulplan (2023) banca organizadora da prova, os resultados dos últimos Exames de Suficiência, realizados entre os anos 2021 e 2023, acenderam várias luzes de alertas. O cenário educacional e profissional brasileiro tem sido marcado por debates acalorados e análises críticas sobre os resultados desse exame, especialmente no que diz respeito às taxas de reprovação.

De acordo com Freitas (2024), o Exame de Suficiência para contadores, tem superado o índice de reprovação do exame Nacional da Ordem dos Advogados, tem apresentado uma baixa taxa de aprovação. Isso tem levantado preocupações sobre a qualidade dos cursos de Ciências Contábeis oferecidos no Brasil.

Na pesquisa, foi questionado aos participantes como eles se prepararam para o Exame de Suficiência, sendo possível selecionar até três formatos de estudo.

Gráfico 3 - Preparação para o Exame de Suficiência

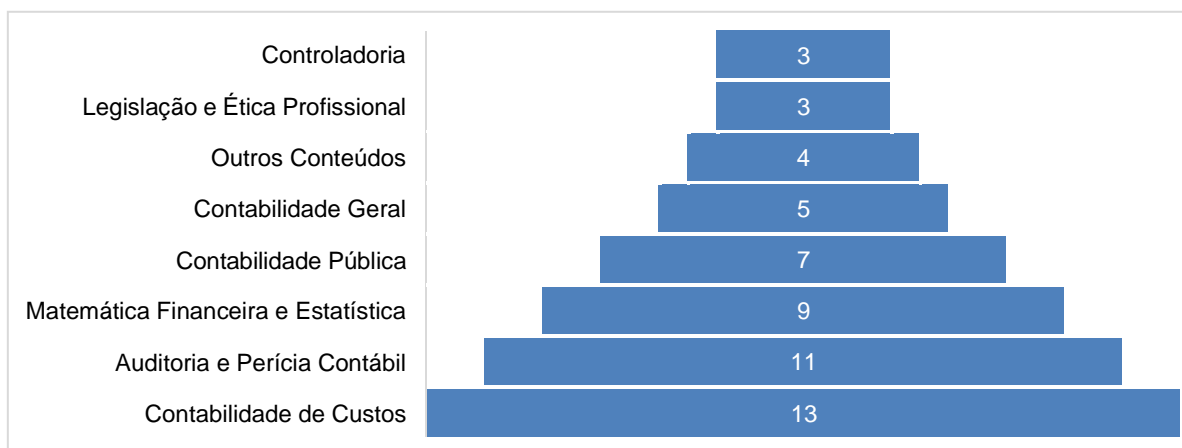


Fonte: Dados obtidos através de questionário aplicado.

Entre as respostas, 54,55% da amostra declarou ter utilizado as aulas regulares da faculdade como principal método de preparação, correspondendo a 18 respondentes. Apenas 6,06% dos participantes afirmaram ter formado grupos de estudo, representando 2 pessoas. Além disso, 45,45% relataram ter se preparado por meio de simulados e exercícios práticos, totalizando 15 respostas. Esses dados evidenciam a predominância das aulas regulares e simulados como métodos preferidos de estudo entre os participantes.

O gráfico 4 analisa as áreas em que os candidatos relataram maior dificuldade no Exame de Suficiência, conforme respostas fornecidas no questionário. Cada participante pôde selecionar quantas áreas quisesse, o que reflete a percepção individual sobre os conteúdos mais desafiadores.

Gráfico 4 - Áreas que apresentou maior nível de dificuldade no exame



Fonte: Dados obtidos através de questionário aplicado.

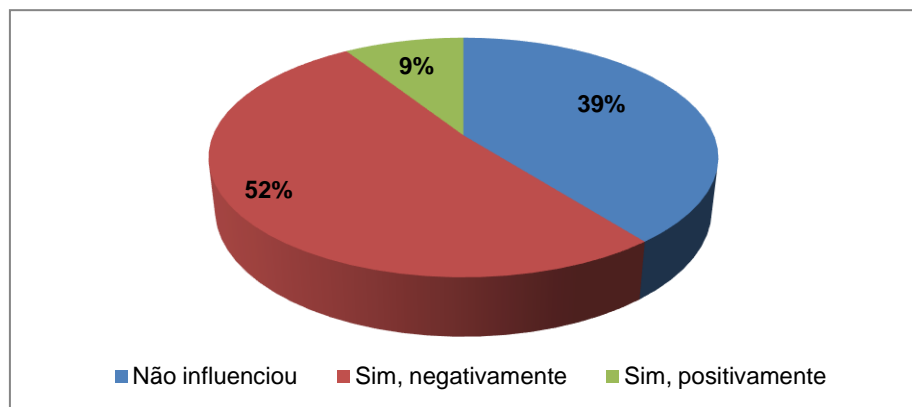
A área com maior índice de dificuldade foi Contabilidade de Custos, selecionada 13 vezes, representando 23,64% do total de respostas. Em seguida, destaca-se Auditoria e Perícia Contábil, com 11 seleções, equivalentes a 20%. Matemática Financeira e Estatística foi apontada como uma dificuldade por 9 candidatos, correspondendo a 16,36% das respostas.

Já Contabilidade Pública recebeu 7 menções (12,73%), enquanto Contabilidade Geral foi selecionada 5 vezes, representando 9,09%. Outros Conteúdos, como temas variados não especificados, foram mencionados 4 vezes (7,27%). Por fim, Legislação e Ética Profissional e Controladoria apareceram com 3 respostas cada, ambas representando 5,45% do total.

Maroto (2024) analisa um estudo realizado pelo Portal Contábeis, que examinou detalhadamente as disciplinas do Exame de Suficiência, utilizando dados divulgados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A pesquisa destacou as áreas com maior índice de reprovação: Contabilidade de Custos e Gerencial; Auditoria e Perícia Contábil; Contabilidade Avançada e Intermediária e Legislação e Ética Profissional:

O gráfico 5 analisa a percepção dos candidatos sobre a influência das aulas remotas/EAD no desempenho no Exame de Suficiência, com base nas respostas coletadas por meio do questionário.

Gráfico 5 - Influência das aulas remotas/EAD no desempenho do aluno no exame

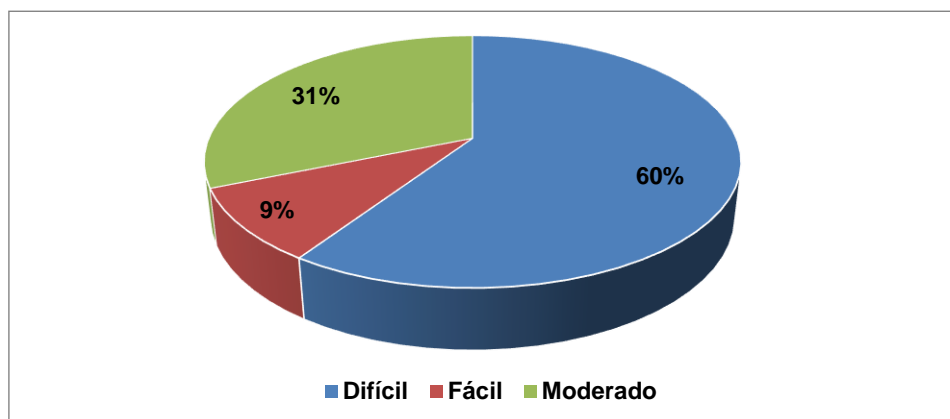


Fonte: Dados obtidos através de questionário aplicado.

Os dados revelam que a maioria dos participantes, 52% (17 respostas), considerou que as aulas remotas tiveram uma influência negativa em seu desempenho. Por outro lado, 39% (13 respostas) afirmaram que as aulas remotas não influenciaram seu desempenho no exame. Apenas 9% (3 respostas) relataram que as aulas remotas tiveram um impacto positivo.

Em março de 2020 deu-se início a pandemia de COVID-19 por determinação da Organização Mundial da Saúde (OMS), segundo Spelta et al., (2021) foram observados inúmeros impactos negativos no sistema de saúde e no mercado produtivo/econômico ao redor do mundo. A pandemia ocasionou também diversas mudanças no âmbito acadêmico, o que levou a uma migração em massa de alunos para a modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE) e para o a Educação a Distância (EaD), tendo esta última ampliado consideravelmente. A situação causada pela Covid-19 afetou, inclusive, a aplicação do exame de suficiência em Ciências Contábeis no Brasil.

Gráfico 6 - Nível de dificuldade do exame na sua percepção



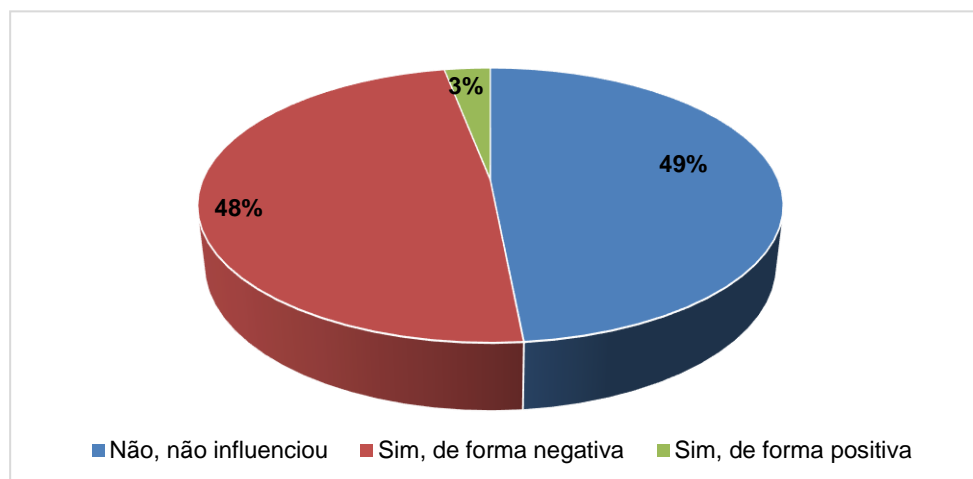
Fonte: Dados obtidos através de questionário aplicado.

O gráfico apresentado ilustra os resultados de uma pesquisa que buscou compreender a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis quanto ao nível de dificuldade do exame de suficiência. A análise dos dados revela que 60% dos respondentes consideraram o exame como difícil, 31% classificaram-no como de dificuldade moderada, enquanto apenas 9% o avaliaram como fácil. Esses resultados destacam a percepção predominante de complexidade entre os acadêmicos.

A percepção de dificuldade pode ser influenciada por fatores como a qualidade do ensino recebido durante o curso de graduação, a familiaridade dos estudantes com os padrões exigidos pelo exame e a existência de lacunas no processo de aprendizado. O índice de 31% dos participantes que classificaram o exame como moderado sugere que uma parcela significativa dos acadêmicos reconhece a complexidade do teste, mas acredita ser possível enfrentá-lo com uma preparação adequada. Por outro lado, a porcentagem reduzida dos que consideraram o exame fácil (9%) evidencia que, para a maioria, o exame representa um verdadeiro desafio, reforçando sua função de filtro qualitativo para o exercício da profissão.

Conforme Carneiro (2010), o exame visa mitigar as lacunas identificadas no ensino, garantindo competências medianas indispensáveis para a prática profissional. De acordo com pesquisas comprovadas, há diversas variáveis que impactam ao realizarem o exame. Dentre os fatores mencionados estão a complexidade das questões; falta de dedicação; falta de base de ensino; preocupações com o término do curso.

Gráfico 7 - Influência da Pandemia no desempenho do aluno no exame de Suficiência



Fonte: Dados obtidos através de questionário aplicado.

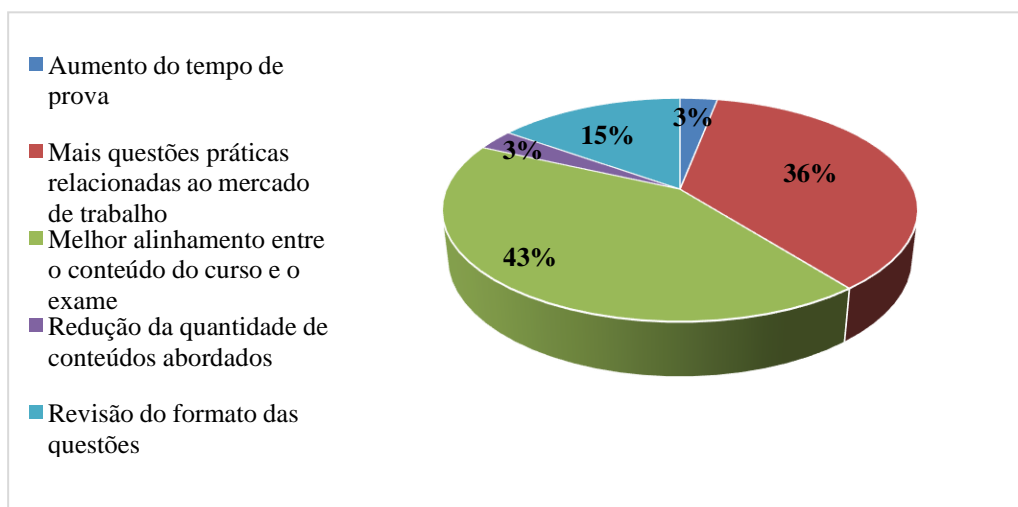
O gráfico acima apresenta que 49% dos estudantes acreditam que a pandemia não influenciou seu desempenho. Isso pode ser atribuído à capacidade dos alunos de se adaptarem ao ensino remoto e ao apoio eficaz de estruturas como recursos educacionais online e professores. Em contrapartida, 48% dos respondentes sentiram um impacto negativo, devido a dificuldades com tecnologia e

internet, desafios emocionais e psicológicos causados pelo isolamento e um ambiente inadequado para estudos em casa, resultando em distrações. Ademais, uma mínima parcela de 3% dos estudantes reportou um impacto positivo da pandemia em seu desempenho, aproveitando o tempo adicional em casa para se dedicar mais intensamente aos estudos, melhorando suas habilidades de autogestão e utilização de ferramentas digitais para aprendizado. A pandemia, portanto, teve um impacto variado no desempenho dos alunos no exame de suficiência, com uma ampla gama de fatores tecnológicos, emocionais e ambientais influenciando suas respostas.

Maroto (2024) destaca a importância de adotar estratégias de estudo eficazes, como a elaboração de cronogramas detalhados, o uso de materiais didáticos de qualidade, a prática constante através de exercícios e simulados, e a participação ativa em grupos de estudo e fóruns online. Com uma abordagem de estudo bem estruturada e dedicada, os candidatos podem, de fato, aumentar significativamente suas chances de aprovação no exame, garantindo sua preparação adequada para a prática profissional contábil.

Ao finalizar o questionário, foi questionado aos participantes, em sua visão, o que poderia ser melhorado no Exame de Suficiência ou na preparação para aumentar o índice de aprovação.

Gráfico 8 - Melhoria no Exame de Suficiência para Aumentar a Taxa de Aprovação



Fonte: Dados obtidos através de questionário aplicado.

No Gráfico 8, os resultados indicam que 43% dos participantes acreditam na necessidade de um maior alinhamento entre o conteúdo abordado em sala de aula e o exigido no Exame de Suficiência, evidenciando uma lacuna entre a formação acadêmica e as demandas do exame. Além disso, 36% sugeriram a inclusão de mais questões práticas relacionadas ao mercado de trabalho, reforçando a importância de uma preparação que conecte o exame à realidade profissional e às habilidades práticas exigidas na atuação contábil.

Outras sugestões, como a revisão do formato das questões (15,2%), apontam possíveis

dificuldades relacionadas à redação ou complexidade dos itens, mas mostram que uma parcela menor dos participantes associa a reprovação diretamente a deficiências no ensino. Esses resultados ressaltam que os candidatos percebem a necessidade de melhorias tanto na estrutura e abordagem do exame quanto em sua conexão com a prática contábil e o mercado de trabalho.

Maroto, (2024), relatou sobre o estudo realizado pelo Portal Contábeis, onde destacou fatores que influenciam o índice de reprovação no Exame de Suficiência em Contabilidade, como a falta de domínio dos fundamentos teóricos, ausência de prática regular e resolução de exercícios, e a carência de planejamento e organização nos estudos. Estratégias eficazes para superar essas dificuldades incluem a elaboração de cronogramas bem estruturados, uso de materiais didáticos de qualidade, prática constante por meio de exercícios e simulados, e participação em grupos de estudo ou fóruns online para troca de conhecimentos. Essas abordagens são fundamentais para consolidar o aprendizado e alcançar sucesso no exame.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Exame de Suficiência em Ciências Contábeis representa um marco de qualificação para o exercício profissional, destacando-se como uma ferramenta de valorização da profissão e de fortalecimento do ensino superior na área contábil. A relevância deste tema está associada não apenas à formação acadêmica, mas também ao impacto direto na empregabilidade e no desenvolvimento do mercado contábil. Neste contexto, o estudo buscou compreender as razões por trás das elevadas taxas de reprovação, destacando-se como uma contribuição importante para a melhoria da formação acadêmica e profissional.

Para a condução deste trabalho, adotou-se uma metodologia mista, que combinou análises qualitativas e quantitativas. Os dados foram coletados por meio de questionários aplicados a egressos do curso de Ciências Contábeis do UNIDESC, formados entre 2019 e 2023, resultando em 33 respostas válidas. A abordagem permitiu explorar a percepção dos estudantes sobre os desafios do exame, as lacunas no ensino e os efeitos da transição para o ensino remoto durante a pandemia de COVID-19.

A literatura consultada reforça que a contabilidade transcende o domínio técnico, exigindo competências analíticas, estratégicas e práticas que nem sempre são devidamente contempladas no currículo acadêmico. Estudos prévios destacam a importância de uma abordagem pedagógica que equilibre teoria e prática, enquanto o presente estudo evidenciou que disciplinas como Contabilidade de Custos e Auditoria apresentam os maiores índices de dificuldade, reforçando a necessidade de revisões curriculares.

Os objetivos propostos foram amplamente atingidos, com destaque para a identificação de fatores críticos, como o desalinhamento entre o conteúdo acadêmico e o exigido no exame, a pressão

psicológica enfrentada pelos candidatos e os impactos negativos do ensino remoto emergencial. Tais achados subsidiam recomendações como o fortalecimento de simulados, a reestruturação curricular e a integração de ferramentas tecnológicas e psicológicas no processo de preparação dos candidatos.

Este artigo oferece contribuições significativas ao campo contábil, promovendo insights para a melhoria da formação e do desempenho no Exame de Suficiência.

Por fim, como limitação, destaca-se o número reduzido de respondentes e a exclusividade da amostra aos egressos de uma única instituição, o que restringe a generalização dos achados. Pesquisas futuras poderiam abranger uma amostra mais ampla e diversificada, envolvendo diferentes contextos institucionais e regionais, enriquecendo o debate sobre a formação e o desempenho contábil no Brasil.

REFERÊNCIAS

- ABMES. **Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024** Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/4657/resolucao-cne-ces-n-1>. Acesso em: 7 dez. 2024.
- BRASIL. **Lei Nº 12.249, de 11 de junho de 2010. L12249.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12249.htm#art76. Acesso em: 2 jun. 2024.
- BROIETTI, C.; EVANGELISTA, R. C.; MAZARON, H.; WERNER, M. A. N. F. **Análise das questões do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade.** *Revista Univap*, v. 22, n. 40, p. 160, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.18066/revistaunivap.v22i40.517>. Acesso em: 01 jun. 2024.
- BUGARIM, Maria Clara Cavalcante; PINHO, Joaquim Carlos da Costa; RODRIGUES, Lúcia Lima; MACHADO, Diego de Queiroz; VERAS, Paulo; FELICIANO, Rafaella; NÓBREGA, Maria do Carmo. **70 anos de contabilidade. Conselho Federal de Contabilidade – Brasília: CFC, 2016.** Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/08/70anos-cfc.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2020.
- CONCURSO - Consulplan. **Conselho Federal de Contabilidade (CFC) - Exame de Suficiência 2/2023** Disponível em: <https://www.consulplan.net/concurso/index/1757>. Acesso em: 24 mai. 2024.
- CRISTINA, M. et al. **Exame de Suficiência na Percepção dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis de IES de Mossoró/RN.** *ResearchGate*, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/366716103_EXAME_DE_SUFICIENCIA_NA_PERCEPCAO_D_OS_DISCENTES_DO_CURSO_DE_Ciencias_CONTABEIS_DE_IES_DE_MOSSORORN. Acesso em: 3 jun. 2024.
- DE OLIVEIRA QUEIROZ, Pablo Henrique; DE LIMA, Pedro Favarini Aires; DA CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves. **Análise de desempenho no exame de suficiência em Ciências Contábeis: estudo comparativo entre o período que antecede e o período de pandemia.** *Congresso de Administração, Sociedade e Inovação*, Universidade Federal de Minas Gerais, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/61599>. Acesso em: 06 mai. 2024.
- FERREIRA, C. O. et al. **Desempenho acadêmico dos discentes de graduação em Ciências Contábeis: relação entre os resultados obtidos no Exame de Suficiência do CFC e a nota do Enade.** *ForScience*, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/61599>. Acesso em: 06 mai. 2024.
- GIL, ANTÔNIO CARLOS. **Métodos e técnicas para pesquisa social.** 5. Ed. São Paulo, Atlas, 1999. Disponível em: v3_artigo01_globalizacao.pdf (feata.edu.br) Acessado em: 08 de maio 2022.
- GODOY, A. S. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais.** *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, maio/jun. 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 abr. 2024.
- GRECO, Aloísio; AREND, Lauro. **Contabilidade: Teoria e Práticas Básicas.** 9. ed. São Paulo: Editora Afiliada, 2001. Disponível em: <https://www.0d978f86-4260-418d-86d4-7ac54e2dd6d8.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2024.
- IUDÍCIBUS, Sérgio. **Contabilidade Gerencial.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing.** São Paulo: Atlas, 1996. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/Amostragem-em-pesquisa-clinica-Tamanho-da-amostra>. Acesso em: 25 mar. 2024.
- MIRANDA, I. **Não passou no exame de suficiência do CFC? Saiba o que acontece.** Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/61456/nao-passou-no-exame-de-suficiencia-do-cfc-saiba-o->

queacontece/. Acesso em: 3 jun. 2024.

MORATTO, J. **Quais as matérias com maior taxa de reprovação no Exame de Suficiência?** Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/65347/quais-as-materias-com-maior-taxa-de-reprovacao-no-exame-de-suficiencia/>. Acesso em: 3 jun. 2024.

SILVA, Nathália Deocleciano da. **Fatores que influenciam no resultado do Exame de Suficiência Contábil: um estudo com os alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, 2021.** Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/20828>. Acesso em: 26 abr. 2024.

SILVA, Patricia Barbosa da et al. **Estudo sobre o Exame de Suficiência e os índices de reprovação, 2022.** Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/30839/>. Acesso em: 17 mai. 2024.

SOUZA, Carla Natalini Pastor de; BARRETO, Tayssa Vieira; GOMES FILHO, Antoniel dos Santos Gomes. **Percepção Docente sobre o Exame de Suficiência Contábil: Um Estudo em uma Instituição de Ensino Superior do Município de Icó, Ceará-Brasil.** *Id on Line Rev. Mult. Psic.*, 2019, v. 13, n. 43, p. 280-294. ISSN: 1981-1179. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/download/1500/2305/5803>. Acesso em: 20 mai. 2024.

SOUSA, Gilmara das Neves Grigorio Moraes de. **Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade: um estudo das principais dificuldades dos discentes de contabilidade nas disciplinas exigidas.** 2022. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/26981?locale=pt_BR. Acesso em: 24 jun. 2024.

APÊNDICE

Nós, **Isabella Iommy Alves Da Silva**¹ e **Lorrany Bispo Lemes**¹ graduandas do 8º semestre do curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste - UNIDESC, em elaboração do artigo final para conclusão do mesmo, cujo tema é: **ANÁLISE DO ÍNDICE DE REPROVAÇÃO NO EXAME DE SUFICIÊNCIA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DO UNIDESC FORMADOS ENTRE (2019-2023)**. Este questionário foi desenvolvido com base no artigo citado e visa proporcionar uma análise quantitativa dos fatores que influenciam a reprovação no Exame de Suficiência, além de identificar perfis dos candidatos que participaram do exame.

ANÁLISE DE PERFIL DO ENTREVISTADO

1. Ano de formação:

- a) 2019
- b) 2020
- c) 2021
- d) 2022
- e) 2023

2. Gênero:

- a) Feminino
- b) Masculino
- c) Prefiro não informar

3. Quantas vezes você realizou o Exame de Suficiência?

- a) 1 vez
- b) 2 vezes
- c) 3 vezes
- d) Mais de 3 vezes

4. Você foi aprovado(a) no Exame de Suficiência?

- a) Sim, na primeira tentativa
- b) Sim, mas não na primeira tentativa
- c) Não fui aprovado(a) ainda

ANÁLISE OBJETIVA

5. Como você se preparou para o Exame de Suficiência? (Selecione todas as que se aplicam)

- a) Aulas regulares da faculdade
- b) Cursos preparatórios específicos
- c) Estudo autodidata
- d) Simulados e exercícios práticos
- e) Grupos de estudo

6. Qual foi o nível de dificuldade do exame na sua percepção?

- a) Muito fácil
- b) Fácil
- c) Moderado
- d) Difícil
- e) Muito difícil

7. Em qual das seguintes áreas você teve mais dificuldade no exame?

- a) Contabilidade Geral
- b) Contabilidade de Custos
- c) Contabilidade Gerencial
- d) Contabilidade Aplicada ao Setor Público

- e) Auditoria e Perícia Contábil
- f) Legislação e Ética Profissional
- g) Controladoria
- h) Matemática Financeira e Estatística
- i) Outros

8. Acredita que o conteúdo do exame foi adequado às demandas do mercado de trabalho?

- a) Sim
- b) Não
- c) Parcialmente

9. Como você avalia a relevância do Exame de Suficiência para sua formação profissional?

- a) Muito relevante
- b) Relevante
- c) Pouco relevante
- d) Irrelevante

10. Na sua opinião, quais são os principais fatores que influenciam a reprovação no Exame de Suficiência? (Escolha até 3 opções)

- a) Falta de base teórica sólida durante a graduação
- b) Complexidade e abrangência das questões
- c) Falta de prática em exercícios de alta complexidade
- d) Desalinhamento entre o conteúdo da graduação e o exigido no exame
- e) Pressão psicológica e ansiedade no momento da prova
- f) Gestão inadequada do tempo durante a prova
- g) Falta de planejamento e organização nos estudos

11. Você acredita que as aulas na modalidade remota/EAD de ensino influenciaram seu desempenho no exame?

- a) Sim, positivamente
- b) Sim, negativamente
- c) Não influenciou

12. Você acredita que a pandemia de COVID-19 afetou sua preparação e desempenho no exame?

- a) Sim, de forma negativa
- b) Sim, de forma positiva
- c) Não, não influenciou

13. O que você acredita que poderia ser melhorado no Exame de Suficiência para aumentar a taxa de aprovação?

- a) Revisão do formato das questões
- b) Aumento do tempo de prova
- c) Melhor alinhamento entre o conteúdo do curso e o exame
- d) Mais questões práticas relacionadas ao mercado de trabalho
- e) Redução da quantidade de conteúdos abordados